Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

ESTADO DE GOIÁS
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL CONSELHO ESTADUAL DOS RECURSOS HÍDRICOS

Aos 24 dias do mês de abril de 2025, foi realizada a 17ª Reunião Extraordinária do **Conselho Estadual de Recursos Hídricos**, CERHi, na sede da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SEMAD), localizada na Av. José Leandro da Cruz, nº 1578, Parque Amazônia, Goiânia/GO, para tratar da seguinte pauta: Item 1 - Ata para deliberação; Item 2 - Progestão; Tribuna livre. Compareceram à reunião os seguintes membros do Conselho: José Bento da Rocha - titular, representante da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável - SEMAD. Claudio Rodrigues da Silva - titular, representante da Agência Goiana de Regulação, Controle e Fiscalização de Serviços Públicos - AGR. Mário César Guerino - suplente, representante da Empresa de Saneamento de Goiás S/A - SANEAGO. Aurélio Alves Miranda - titular, representante da Associação dos Irrigantes do Estado de Goiás - IRRIGO. Thiago Castro de Oliveira - suplente, representante da Federação da Agricultura e Pecuária de Goiás - FAEG. Elaine Lopes Noronha - suplente, representante da Federação da Indústria do Estado de Goiás - FIEG. Fábio Floriano Haesbaert - titular, representante da Associação das Empresas Mineradoras de Águas Termais do Estado de Goiás - AMAT/GO. Flávio Ribeiro Filemon - titular, representante da Sociedade Civil Organizada com a Fundação César Baiocchi. Marcos Antônio Correntino da Cunha - titular, representante da Associação Brasileira de Recursos Hídricos - ABRH. Suelena Carneiro C. Fernandes Jayme - suplente, representante do Ministério Público do Estado de Goiás - MP/GO. Compareceram como convidados: Rafaela Lopes Vieira de Almeida (SEMAD); Lilian B. Krause (SEMAD); Natalia C. Lino (SEMAD); Carolina Mundim (SEMAD); Fabrício de Campos Aires Filho (SEMAD); Pedro Paulo A. Godoi (SEMAD); João Ricardo Raiser (SEMAD); Alan Mosele Tonin (SEMAD); Diogo Lourenço Segatti (SEMAD); Marcos Aurélio Gomes Antunes (SEMAD); Maria Aparecida de Souza Araujo (SEMAD); Rodrigo Zanelati Ribeiro (SEMAD); Juber Henrique Amaral (MP/GO); Luiz Eduardo G. Machado (SEMAD); André Luiz de Campos (SEMAD) e Ana Luiza D. de Abreu (SEMAD).

Iniciando a 17ª Reunião Extraordinária do CERHí, em segunda chamada, às 9 horas e 30 minutos, com a presença de 9 conselheiros. Bento deu as boas-vindas aos conselheiros e convidados e iniciou a contextualização da reunião do dia, onde seria apresentado, na oportunidade, o relatório da Progestão e sua execução orçamentária, afirmando, inclusive, que o objetivo é, cada vez mais, atingir a meta de uso em 100%, como previsto em contrato. Recapitulou o pedido dos conselheiros sobre a necessidade de as reuniões serem feitas de forma híbrida, para que mais conselheiros se façam presentes. Elaine, representante da FIEG, disponibilizou as salas da FIEG, que contam com capacidade para realizar reuniões híbridas. Bento fez a leitura da ordem do dia e iniciou com o Item 1 - Ata da 31ª Reunião Ordinária do CERHí, realizada no dia 21 de março de 2025. O item foi aberto para

contribuições e, não havendo apontamentos, foi votado por unanimidade de aprovação. Seguindo a ordem do dia, o Item 2 - Progestão foi iniciado. Faz-se necessário pontuar a chegada do conselheiro Mário César Guerino, suplente e representante da Empresa de Saneamento de Goiás S/A - SANEAGO, às 9 horas e 40 minutos, totalizando-o como o décimo conselheiro presente. Com a palavra, Fabrício de Campos Aires Filho (SEMAD) iniciou a leitura do item, bem como os documentos pertinentes para a sua argumentação. Elucidou sobre o Programa Pacto Nacional, onde cada estado escolheu sua tipologia de acordo com suas características; no caso, Goiás está classificado como a tipologia B. Informou ainda que Goiás está no 2º Período do Ciclo 3, que corresponde de 2023 a 2027. Destacou o evento da Oficina de Abertura do 3º Ciclo, em 2023, com a participação de diversos membros da SEMAD e, inclusive, do Conselho. Além disso, também informou a aprovação do relatório de autoavaliação referente ao ano de 2025, plano plurianual, gastos de recursos do Progestão e o plano de adequação. Repassou as obrigações do CERHí e seguiu para a apresentação do desembolso de 2024 e seus detalhamentos. Fábio (AMAT/GO) questionou sobre o serviço de comunicação dentro do detalhamento sobre os gastos, e Alan (SEMAD) explicou os gastos de forma bastante sucinta sobre o que se referia o serviço de comunicação. Marcos Antônio Correntino da Cunha (ABRH) pediu mais explicações sobre a segurança de barragens, e Alan (SEMAD) o instruiu a acessar o site (https://portal.meioambiente.go.gov.br/transparencia-web/sirhgo), pois teria mais informações sobre. Bento pontuou sobre o sistema de barragens e mencionou o PAF simplificado, com fiscalização sendo realizada conforme a demanda, sendo para áreas de maior risco. Atualmente, a SEMAD conta com 55 mil cadastros, mas nem todos estão em risco. Deste número, apenas 5 mil são de interesse da ANA e não incluem mineradoras e hidrelétricas. Flávio Ribeiro Filemon (Fundação Baiocchi) questionou sobre as despesas do Conselho em relação a diárias e hospedagens. Bento explicou o processo de solicitação de viagens, que funciona atualmente através de licitação quando se trata de pessoas apoiadas. Fabrício de Campos Aires Filho (SEMAD) prosseguiu com a apresentação sobre o Progestão e apreciação do desembolso, com destaque para o ano de 2022, explicando que o órgão gestor aprimorou os investimentos, onde, até 2023, havia sido aplicado R$6 milhões de reais, o que corresponde a 81,9%. Marcos Antônio Correntino da Cunha (ABRH) questionou sobre o sistema de hidrelétricas de Goiás, e Fabrício (SEMAD) exemplificou que a avaliação da ANA se dá de forma proporcional. Sendo assim, quanto mais baixa a nota do Estado, menor o dinheiro investido. A autoavaliação foi aprovada. Bento contextualizou a situação, afirmando que R$1 milhão de reais estão sendo aplicados para Progestão, além de investimentos da própria SEMAD, dando como exemplo a contratação do sistema de desenvolvimento do Sistema Veredas, recém promovido pela SEMAD para outorgas. O recurso do Progestão só pode ser aplicado a ideias novas; por isso, ele não foi utilizado para o sistema em questão. Thiago Castro de Oliveira (FAEG) questionou a Bento se o recurso estaria disponível para 2025, e Bento respondeu que sim. Logo, Thiago sugeriu que o recurso possa ser utilizado para o encontro de comitês de bacias e para elaboração do plano de adequação do Araguaia. Alan Mosele Tonin (SEMAD) explicou que esse recurso está previsto no PAP. Retomando a apresentação, Fabrício de Campos Aires Filho (SEMAD) demonstrou as variáveis de gestão no quesito de tipologia B, categoria do estado, bem como as variáveis obrigatórias e facultativas. Alan Mosele Tonin (SEMAD) aproveitou a oportunidade para destacar que a SEMAD e o Conselho têm cumprido as metas e exemplificou a comunicação com a sociedade através do site e do Instagram, com atualização de informações com frequência. Fabrício de Campos Aires Filho (SEMAD) mencionou que a situação atual é positiva e se mantém em bom nível. Marcos Antônio Correntino da Cunha (ABRH) fez uma observação sobre como o

balanço hídrico tem sido medido e se está considerando infiltração, armazenamento e evaporação. Fabrício de Campos Aires Filho (SEMAD) abriu para dúvidas, e Alan Mosele Tonin (SEMAD) aproveitou para pontuar que a autoavaliação não parte do zero, mas sim do que tem sido feito ao longo dos anos, a título de comparação. Elaine Lopes Noronha (FIEG) questionou se o conselho participa do preenchimento da autoavaliação, e Alan Mosele Tonin (SEMAD) explicou que, em outras edições, já houve participação do conselho no preenchimento da autoavaliação e se comprometeu a convidar o conselho na próxima oportunidade. Suelena Carneiro C. Fernandes Jayme (MP/GO) perguntou novamente sobre os valores, e Bento explicou que recebeu R$1 milhão de reais e gastou R$400 mil. Suelena Carneiro C. Fernandes Jayme (MP/GO) questionou como solicitar o investimento, já que há R$2 milhões em caixa, sem nenhum uso comprometido. Bento pontuou o pedido de Thiago Castro de Oliveira (FAEG) e disse que R$2 milhões talvez não sejam suficientes para um plano de bacia, mas que poderiam avaliar onde aplicar o recurso. Suelena Carneiro C. Fernandes Jayme (MP/GO) argumentou a importância de dar ouvidos às necessidades e demandas dos municípios e sua aproximação com órgãos como a SEMAD, pois a comunidade tem papel relevante. Além disso, pontuou um evento que será realizado em abril de 2026, com promotores do meio ambiente, e que seria uma boa oportunidade para que o conselho se fizesse presente. Bento (SEMAD) retornou à pauta do recurso e do orçamento de R$5 milhões de reais e também reforçou que, no segundo semestre de 2025, há o planejamento da SEMAD de realizar o encontro de conselheiros e comitês com capacitações, aproveitando para sugerir uma reunião ordinária para discutir o planejamento futuro. Flávio Ribeiro Filemon (Fundação Baiocchi) mencionou seu interesse em participar da agenda de investimentos de 2025. Mário César Guerino (SANEAGO) mencionou que o conselho deve participar do planejamento de investimentos, pois entende a prioridade da aplicação dos recursos. Aurélio Alves Miranda (IRRIGO) destacou também a importância de apresentar a transparência dos recursos e como têm sido aplicados. Bento (SEMAD) destacou que alguns limites e regras já estão pré-definidos. Flávio Ribeiro Filemon (Fundação Baiocchi) mencionou que não se pode esquecer do usuário ao aplicar estes recursos, e Bento (SEMAD) destacou que o usuário nem sempre utiliza todos os recursos, como é o caso de usuários que solicitam outorgas. Muitos não utilizam todo o recurso, e cabe ao órgão regulador fiscalizar o uso e acompanhar esses dados. Marcos Antônio Correntino da Cunha (ABRH) falou sobre redes de informação e destacou a importância de uma boa gestão para mensurar a análise da base de dados, pois, com novas tecnologias implementadas, é possível evoluir o monitoramento. Flávio Ribeiro Filemon (Fundação Baiocchi) mencionou que há uma discussão sobre o volume de água de determinadas barragens, mas salientou que, muitas vezes, os pequenos produtores não têm recurso de monitoramento, exemplificando que algumas regiões do estado são cimentadas e com grande fluxo de água. Bento (SEMAD) aproveitou para destacar que o Sistema Veredas traz dados sobre isso, mas pontuou que não é possível ter um fiscal em cada ponto de barragem no Estado e que há monitoramento em pontos específicos, como as barragens em risco, por exemplo. Bento (SEMAD) perguntou aos presentes se havia dúvidas ou contribuições a respeito do item discutido. Ambos os itens foram aprovados pelos conselheiros presentes. Em tribuna livre, Bento (SEMAD) reforçou o convite para a inscrição no Prêmio de Sustentabilidade, que reconhece práticas sustentáveis e está com inscrições abertas até o dia 14 de maio de 2025. A premiação será realizada na semana do Meio Ambiente. A reunião foi encerrada às 11 horas e 30 minutos.